



IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE GESTANTES DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19

MARIA PAULA BARCELOS HUNDERTMARK LEAL; AMANDA MARTINS CARNEIRO;
PEDRO NOGUEIRA ARARUNA; BRUNA MENEZES MARTINS

Introdução: No contexto da pandemia de COVID-19, as gestantes enfrentam impactos que transcendem as barreiras físicas da infecção viral. São notáveis os reflexos na saúde mental durante esse período, decorrentes das implicações psicossociais associadas à gestação em tempos de pandemia. **Objetivos:** Compreender os impactos da pandemia na saúde mental das gestantes, delineando possíveis estratégias para o manejo desse desafio. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos indexados na base de dados SciELO, MEDLINE e LILACS no mês de Janeiro de 2024, nos idiomas inglês e português. Os artigos científicos encontram-se no recorte temporal de 2019 a 2024, tendo como critérios de inclusão para a realização da busca as seguintes palavras-chave: Gestantes; Impacto; Pandemia; Saúde Mental. Da totalidade de 7 artigos encontrados, 3 artigos foram selecionados por corresponderem aos critérios de seleção de possuírem acesso ao texto na íntegra por via eletrônica. Foram excluídos 1 artigo por duplicação e 3 artigos por não atenderem ao tema principal proposto. **Resultados:** O período perinatal é marcado por modificações fisiológicas e psicológicas que tornam as gestantes mais propensas a desenvolverem transtornos ansiosos. Estes, durante a gravidez, podem influenciar no humor materno e no desenvolvimento fetal, aumentando o risco de complicações como aborto espontâneo, parto prematuro e problemas cognitivos e comportamentais. Durante a pandemia, observou-se um aumento da gravidade desses sintomas e seus efeitos no bem-estar materno. A taxa global de ocorrência de depressão pós-parto é estimada em torno de 10-20%. Durante o período de pandemia de COVID-19, estudos revelaram que a incidência de ansiedade pré-natal (escore SAS ≥ 50) foi de 27,95%, e a de depressão pós-parto (EPDS $\geq 0,5$) foi de 25,04%. **Conclusão:** Conclui-se que a pandemia do COVID-19 teve grandes impactos na saúde mental de gestantes. O medo acerca da possibilidade de infecção e mudanças nas redes de apoio social contribuem para o cenário desafiador. É preciso que o profissional da atenção básica esteja atento à identificação de alterações psicológicas, realizando o acolhimento através da escuta e do diálogo. Além disso, é imprescindível uma rede de apoio estruturada para o bem estar psíquico e social da gestante.

Palavras-chave: Covid-19, Gestantes, Impacto, Pandemia, Saúde mental.